

## COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM: UM COMPONENTE ESSENCIAL PARA A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES CRÍTICOS E SEUS FAMILIARES

Alba Regina Gomes Alves<sup>1</sup>; Laziana Rosário Lima<sup>1</sup>; Jorgas Marques Rodrigues<sup>2</sup>

A comunicação consiste numa ferramenta indispensável aos cuidados em enfermagem, visto que, a prática dessa atividade permite ao paciente e seus familiares um atendimento mais qualificado e integral. Ao enfermeiro ela permite o conhecimento das reais necessidades desses indivíduos, visando a implementação de um plano de cuidados que contribuam positivamente para saúde e o bem estar dos mesmos. Desse modo Existem dois tipos básicos de comunicação: a verbal, expressada através das palavras, da escrita; e a não verbal, a qual utilizamos para expressar sentimentos, através dos gestos. O paciente crítico está constantemente submetido ao comprometimento grave de sua saúde, e seus familiares encontram-se muito ansiosos e preocupados com esses acontecimentos, por isso, a equipe de enfermagem deve estar apta a transmitir todas as informações cabíveis sobre o estado de saúde de seu ente querido de forma a confortar ambos os envolvidos. Sendo assim, este estudo tem como objeto da pesquisa a utilização da comunicação na enfermagem assim como da maneira adequada de transmissão e recebimento de mensagens que podem ser por meios convencionais, sejam através da linguagem falada ou escrita, e ainda através de sinais ou símbolos. O objetivo do trabalho foi analisar e discutir a importância da comunicação na enfermagem como um componente da assistência aos pacientes críticos e seus familiares. O método empregado foi a pesquisa bibliográfica, onde foi realizado um levantamento bibliográfico eletronicamente dos periódicos publicados na Scientific Electronic Online (SCIELO) entre o período de 2005 a 2008. Os resultados mostram que a comunicação é um dos instrumentos essenciais na assistência aos pacientes críticos e seus familiares, sendo uma prática que envolve o cuidar de maneira holística e individualizada. Logo concluímos que, a comunicação pode ser falha em muitos âmbitos, porém, se utilizada de forma clara e coesa pode ser o melhor e mais eficaz instrumento de cuidado aos pacientes críticos e seus familiares, estabelecendo assim uma relação interpessoal na área de saúde.

**Palavras chave:** Comunicação na enfermagem; paciente crítico; familiares do paciente crítico.

---

<sup>1</sup>Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: bynhagomes@yahoo.com.br; lazianalima@ymail.com

<sup>2</sup>Profº. Orientador: Mestre em Enfermagem pela EEUFBA. Professor e coordenador do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E – mail: jorgasmr@gmail.com